

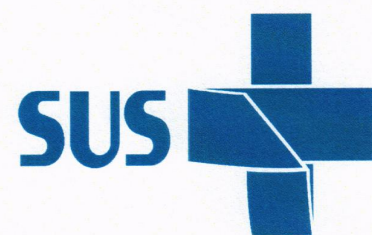
Relatório de Produção (Atendimentos, Procedimentos e Relatório Fotográfico);

ÍNDICE

Itens do Contrato	Descrição	Meta vs Realizado	Página
Metas Quantitativas			
1	Censo Hospitalar dos Leitos Conveniados	Meta: 80,00% Realizado: 92,90%	2
Metas Qualitativas			
1	Leitos Conveniados disponibilizados na Central de Regulação	Meta: 100% Realizado: 100%	5
2	Atualização do CNES	Meta: 100,00% Realizado: 100,00%	34
3	Relação dos Profissionais função e carga horária (CNES)	Meta: 100,00% Realizado: 100,00%	41
5 e 7	Realização das atividades de acordo com o cronograma pactuado e Educação Permanente	<u>Atividades Realizadas</u>	154
	→ ENFERMAGEM ----->	Meta: 100,00%	155
	→ FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA ----->	Realizado: 100,00%	165
	→ NUTRIÇÃO ----->	<u>Educação Permanente</u>	173
	→ PSICOLOGIA ----->	Meta: 90,00%	176
	→ SERVIÇO SOCIAL ----->	Realizado: 100,00%	188
	→ TERAPIA OCUPACIONAL ----->		196
	Ata de Reunião da Equipe técnica – Fevereiro/2019		207

5- Realização das atividades de acordo com o cronograma pactuado

7- Educação Permanente



ENFERMAGEM



HOSPITAL
Mahatma Gandhi

Relatório mensal do setor de Enfermagem, referente ao mês de fevereiro de 2019.

Durante o mês de fevereiro realizamos as seguintes atividades 2019

- Participação de reunião com a equipe multidisciplinar mensal (28/02/2019).
- Encaminhado ao Foro e promotoria pública de todos os municípios respostas dos Processos jurídicos (Enfermeira Gabriela Mazzutti – RT),
- Controle de infecção Hospitalar – CCIH, realizado relatório mensal e planilha para GVE e encaminhado para a Epidemiologia da secretaria da saúde de Catanduva, Enfermeira Gabriela Mazzutti – RT;
- Realizado reuniões das comissões com os membros participantes (Comissão de prontuário, comissão de segurança do paciente, comissão de óbito e comissão de CCIH);
- Acompanhamento em perícia do INSS com pacientes internados;
- Comunicação a Administração do Hospital ou Secretarias dos Municípios sobre altas de internações compulsórias;
- Participação das Campanha Solidaria em prol do Hospital;
- Apresentação do Hospital para escolas técnicas, Faculdades; Instituição privadas, Ongs e Igrejas e sociedade civil;
- Elaborar escalas de revezamento e atividades para equipe de enfermagem;
- Realizado Educação Permanente todos os meses com cada tema relacionado as necessidades da equipe de enfermagem (segue cronograma em anexo);
- Acompanhamento dos enfermeiros juntamente com os médicos das consultas psiquiátricas e clínicas de cada enfermaria I, II, III, IV e V de todos os pacientes internos;
- Acolhimento do paciente juntamente com a família no ato da internação;
- Reuniões semanais de estudo sobre caso dos pacientes internos, junto à equipe técnica das seguintes clinicas, Posto I, Posto II, Posto III, Posto IV e V;
- Contato com as Delegacias de Policias para e registro de B.O em casos de fugas de paciente quando ausência do serviço social;

RUA DUARTINA, 1311 - VILA SOTO – FONE/FAX: (17) 3524-9070 - CEP: 15810-150 - CATANDUVA – SP
email: hospital@mgandhi.com.br

Gabriela Mazzutti
Enfermeira/RT - C.R.F. SP 173.951
Hospital Mahatma Gandhi



HOSPITAL
Mahatma Gandhi

- Acompanhamento de familiares e pacientes durante as visitas das clínicas I, II e III, IV e V de segunda-feira à sexta-feira;
- Atendimento individual com familiares que procuram orientação do serviço de enfermagem e médico;
- Agendamento de consulta, exames e cirurgia para pacientes moradores do posto II;
- Participação e organização da festa do aniversariante do mês das seguintes clínicas I, II, III, IV e V (27/02/2019);
- Treinar e avaliar o processo de aprendizagem do serviço de enfermagem;
- Coordenação, organização, supervisão e avaliação do serviço de enfermagem;
- Coordenação de grupo operativo;
- Avaliação dos Sinais Vitais; Conferencia, preparo e administração de medicamentos prescritos;
- Conferencia dos medicamentos de urgência/emergência do carrinho de urgência;
- Arrumação das Clínicas dos pacientes;
- Organização dos postos de enfermagem;
- Cuidados com a higienização oral e corporal dos (as) pacientes;
- Auxílio da enfermagem (Enfermeiros, técnicos e auxiliares) em todas as atividades do plano terapêutico do hospital (Terapia Ocupacional, Assistente Social, Psicologia, Cultos evangélicos, reuniões espirituais, ed. Física, Nutricionista);
- Apoio no refeitório e auxílio nas refeições;
- Vigilâncias das enfermarias e pátio,
- Auxílio na ressocialização, nos serviços de barbearia, cortes de cabelo e unhas;
- Encaminhado exames laboratoriais para o laboratório.
- Responsável pela Comissão de Óbito do Hospital.
- Responsável pela reunião com os Grupos espirituais.
- Evolução diária e semanal dos pacientes são realizadas por todas equipe de enfermagem;
- Realização de relatórios para a Diretoria;
- Realização de ofícios Jurídicos;
- Realização de planilha de gestão de leitos diária para a secretaria da saúde;

RUA DUARTINA, 1311 - VILA SOTO – FONE/FAX: (17) 3524-9070 - CEP: 15810-150 - CATANDUVA – SP
email: hospital@mgandhi.com.br

Gabriela Mazzutti
Enfermeira/RT - CRM SP 173.951
Hospital Mahatma Gandhi



HOSPITAL
Mahatma Gandhi

- Encaminhado pacientes para a horta aos finais de semana.
- 15/02/2019 – Visita Técnica da SMS;
- 20/02/2019 - Exibição de vídeo em comemoração ao dia nacional de combate as drogas e alcoolismo, com a participação dos pacientes dos setores particular e SUS;
- 21/02/2019 – Realização de cortes de cabelos dos pacientes, pelos profissionais Vasco e Junior e seus alunos;
- 22/02/2019 – Reunião (assembleia) com os pacientes da clínica I, II e III no período da manhã e Clínica IV e V no período da tarde;
- 28/02/2019 - Educação Permanente com o Tema: Parada Cardiorrespiratória;
- Apresentação do Coral da prefeitura aos pacientes (25/02/2019);
- 15/02/2019 – Realização de palestra pela UNIODONTO com o tema: Cuidados e higienização bucal, direcionada aos pacientes;
- 09/02/2019 - Visita técnica à medicina preventiva da UNIMED com o objetivo de verificar o que os convênios oferecem para o pós alto hospitalar;
- 15/02/2019 – Grupo psicoeducativo com o tema: Depressão: E quando a tristeza não passa?, com os pacientes do setor particular;
- Apresentação do Coral da prefeitura aos pacientes (25/02/2019);
- 22/02/2019 – Treinamento de defesa pessoal para os funcionários ;

Grupo Cuidando de quem cuida



RUA DUARTINA, 1311 - VILA SOTO – FONE/FAX: (17) 3524-9070 - CEP: 15810-150 - CATANDUVA – SP
email: hospital@mgandhi.com.br

Gabriela Mazzutti
Enfermeira/RT - CRM: 173.951
Hospital Mahatma Gandhi

Grupo de Defesa pessoal - para funcionários



Enfermeira Gabriela Mazzutti – COREN – SP 173.951 – Responsável Técnica

Enfermeira Adriane Novelli – COREN – SP 306.646

Enfermeiro Flávio José Nunes de Aveiro – COREN – SP 337.871

Enfermeiro Luís Carlos Ferraz – COREN – SP 295.567

Enfermeira Maria Olinda de Souza – COREN – SP 281.119

Enfermeira Regiani Di Paula G. Nunes – COREN – SP 353.938

Enfermeira Amanda Colnaghi Nassorri – COREN – SP 551.998

Enfermeira Andreia Fernanda Lopes – COREN – SP – 338.521

Gabriela Mazzutti
Enfermeira/RT - COREN SP 173.951
Hospital Mahatma Gandhi



HOSPITAL
Mahatma Gandhi

EDUCAÇÃO PERMANENTE 2019

TEMA: VIDEO AULA PARADA CARDIORESPIRATORIA

LOCAL: AUDITÓRIO

DATA: 28 / 02 / 19

HORÁRIO: _____

PROFERIDA POR: ENF° LUÍS CARLOS FERRAZ. COREN/SP 295 567

NOME	PERÍODO	CARGO	ASS
Andressa De Honores	manh	aux. enfermagem	[assinatura]
[assinatura]	m	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	m	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	m	tec. enf.	[assinatura]
[assinatura]	manh	aux. enf.	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]
[assinatura]	manh	[assinatura]	[assinatura]

Luis Carlos Ferraz
COREN-SP 295567-ENF

Gabriela Mazzutti
Enfermeira/RT - COREN-SP 173.951
Hospital Mahatma Gandhi



HOSPITAL
Mahatma Gandhi

EDUCAÇÃO PERMANENTE 2019

TEMA: PARADA CARDIORESPIRATORIA

LOCAL: AUDITÓRIO

DATA: 28 / 02 / 19

HORÁRIO: _____

PROFERIDA POR: ENFº LUÍS CARLOS FERRAZ. COREN/SP 295 567

NOME	PERÍODO	CARGO	ASS.
Lucas Perini	m	AC Enfermagem	[assinatura]
Fernando Henrique	m	AC Enfermagem	[assinatura]
Andressa Carbonera	m	Aux. Enfermagem	[assinatura]
Marcos Antônio Ribeiro	manhã	Aux. Enfermagem	[assinatura]
Robson - de Deus	manhã	Aux. Enfermagem	[assinatura]
Wendel Casan Costa	manhã	Aux. Enfermagem	[assinatura]
Antonio Silvio Jalis	manhã	tec. Ent	[assinatura]
Elizabeth Rocha de Paiva	manhã	Aux. Enfermagem	[assinatura]
Luciano de Jesus	manhã	Aux. Enfermagem	[assinatura]
Luciano H. de Aguiar	manhã	Aux. Enfermagem	[assinatura]
Luiza Apia Silva	manhã	TEI Ent	[assinatura]

Luís Carlos Ferraz
COREN-SP 295567-ENF

Gabriela Mazzutti
Enfermeira/RT - COREN/SP 173.951
Hospital Mahatma Gandhi



HOSPITAL

Mahatma Gandhi Parada

Cardiorespiratória

PCR

Gabriela Marutti
Enfermeira/RT - R. 17.951
Hospital Mahatma Gandhi



definição

- ▶ A partir de 2 minutos de PCR, o paciente começa apresentar lesões cerebrais. A atuação rápida e eficaz da equipe de enfermagem e equipe multidisciplinar é crucial para aumentar a sobrevivência do paciente e reduzir riscos de seqüela.
- ▶ Definida como a ausência de atividade mecânica cardíaca, que é confirmada por ausência de pulso detectável, ausência de responsividade e apnéia ou respiração agônica (gasping). O termo "paradacardíaca" é mais comumente utilizado quando se refere a um paciente que não está respirando e não tem pulso palpável.
- ▶ É determinada por 4 ritmos cardíacos: atividade elétrica sem pulso (AESP), fibrilação ventricular (FV) e taquicardia ventricular sem pulso.

Sinais clínicos da PCR

- ▶ 1) Rebaixamento agudo do nível de consciência e alterações neurológicas agudas, inconsciência, ausência de pulso, ausência dos movimentos ventilatórios (apnéia ou respiração agônica (gasping))
- ▶ 2) Alterações importantes dos sinais vitais:
 - Frequência respiratória (FR) > 30 ou < 8 lpm ou uso de musculatura acessória
 - Saturação arterial de oxigênio (SaO₂) < 90%
 - Frequência cardíaca (FC) > 100 ou < 50 bpm
 - Pressão arterial sistólica (PAS) < 90 mmHg
 - Tempo de reenchimento capilar (EC) > 3 segundos
- ▶ 3) Achados potencialmente emergenciais:
 - Precordialgia ou dor torácica
 - Febre com suspeita de neutropenia
 - Suspeita de obstrução de via aérea
 - Intoxicações agudas
 - Hematêmese, enterorragia ou hemoptise
 - Dor intensa

Dados epidemiológicos

- ▶ 35% das mortes no Brasil são por causas cardiovasculares, resultando 300 mil óbitos/ano (DataSUS)
- ▶ Nenhuma clínica supera a prioridade de atendimento da PCR em que a rapidez e a eficácia e das intervenções adotadas são cruciais para o melhor resultado do atendimento.

Atendimento a PCR

- ▶ Descrito na literatura como Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), que compreende uma seqüência de manobras e procedimentos destinados a manter a circulação cerebral e cardíaca, e garantir a sobrevivência do paciente.
- ▶ O profissional de saúde deve reconhecer a PCR:
 1. Avaliar a responsividade: Chamar o paciente pelo nome!
 2. Avaliar a respiração e o pulso simultaneamente por 10 segundos. Em caso de detecção de ausência de responsividade, respiração (ou gasping) e pulso, solicitar a outro profissional, de forma clara e objetiva, que:
 3. Acione a equipe médica;
 4. Traga o carimbo de emergência;
 5. Traga o desfibrilador/DEA.

Seqüencia do atendimento a PCR

PCR/H

1. Verificar e prevenir
2. Reanimar e acionar o serviço de emergência
3. RCP iniciada de alta qualidade
4. Rápida desfibrilação
5. Suporte avançado de vida e cuidados pós-PCR

Gabriela Mazzutti
Enfermeira/RT - CRP-EN-SP 173.951
Hospital Regina Gandhi

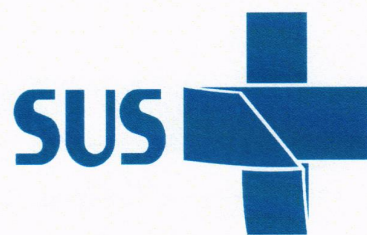
▶ Pacientes no ambiente hospitalar dependem de um sistema de vigilância adequado afim de prevenir a PCR, mas, caso a PCR ocorra, é preciso uma interação harmoniosa dos vários departamentos e serviços da instituição e de um time de respostas rápida (TRR) multidisciplinar de profissionais, que inclua médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, entre outros.

▶ A nova diretriz preconiza o acionamento imediato na iminência de pacientes com deterioração clínica aguda, com o objetivo de prevenir a PCRH. Acredita-se que equipes treinadas na complexa coreografia da ressuscitação pode diminuir a ocorrência de uma PCRH e caso ocorra, aumenta a chance de um melhor desfecho no atendimento da PCR.

Reanimação cardiopulmonar (RCP) imediate de alta qualidade

- ▶ Após o acionamento da equipe médica, deve-se iniciar as compressões torácicas e ventilação em todos os pacientes adultos com PCR, seja por causa cardíaca ou não cardíaca
- ▶ -Com as mãos sobre a metade inferior do esterno (região hipotenar), sem flexionar os cotovelos;
- ▶ -Frequência: 100 a 120 compressões/minuto;
- ▶ -Profundidade: mínima de 2 polegadas (5cm) e máximo 2,4 polegadas (6cm);
- ▶ -Permitir retorno total do tórax após cada compressão. Não apoiar-se sobre o tórax entre as compressões;
- ▶ -Minimizar as interrupções nas compressões. Não interromper as compressões por mais de 10 segundos;
- ▶ -Colocar a prancha rígida embaixo do tórax do paciente, assim que disponível.

Gabriela Mazzutti
Enfermeira COREN-SP 173.951
Hospital Mahatma Gandhi



FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA

NOME: ANDRÉ LUIZ FERNANDES		FUNÇÃO: ED. FÍSICA CREF- 071593-G/SP					
MÊS/ ANO: MARÇO 2019							
DIA	DIAS DA SEMANA	INÍCIO	INÍCIO DO INTERVALO	FIM DO INTERVALO	FIM	INÍCIO HORA COMPLEMENTAR	FIM HORA COMPLEMENTAR
01	SEXTA	F	É	R	I	A	S
02	SÁBADO	F	É	R	I	A	S
03	DOMINGO	F	É	R	I	A	S
04	SEGUNDA	F	É	R	I	A	S
05	TERÇA	F	É	R	I	A	S
06	QUARTA	07:00	-----	-----	11:00	17:00	18:00
07	QUINTA	07:00	-----	-----	11:00	-----	-----
08	SEXTA	08:00	10:45	11:00	13:00	17:00	18:00
09	SÁBADO	08:00	-----	-----	12:00	-----	-----
10	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
11	SEGUNDA	07:00	-----	-----	11:00	17:00	18:00
12	TERÇA	07:00	-----	-----	11:00	-----	-----
13	QUARTA	07:00	-----	-----	11:00	17:00	18:00
14	QUINTA	07:00	-----	-----	11:00	-----	-----
15	SEXTA	07:00	10:45	11:00	12:00	17:00	18:00
16	SÁBADO	08:00	-----	-----	12:00	-----	-----
17	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
18	SEGUNDA	07:00	-----	-----	11:00	17:00	18:00
19	TERÇA	07:00	-----	-----	11:00	-----	-----
20	QUARTA	07:00	-----	-----	11:00	17:00	18:00
21	QUINTA	07:00	-----	-----	11:00	-----	-----
22	SEXTA	07:00	10:45	11:00	12:00	17:00	18:00
23	SÁBADO	08:00	-----	-----	12:00	-----	-----
24	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
25	SEGUNDA	07:00	-----	-----	11:00	17:00	18:00
26	TERÇA	07:00	-----	-----	11:00	-----	-----
27	QUARTA	07:00	-----	-----	11:00	17:00	18:00
28	QUINTA	07:00	-----	-----	11:00	-----	-----
29	SEXTA	07:00	10:45	11:00	12:00	17:00	18:00
30	SÁBADO	08:00	-----	-----	12:00	-----	-----
31	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----

* Dia 08/03- Reunião de equipe 12:00hs e Educação Permanente 12:30

NOME: RAPHAEL RAINIER ANGULO VILARINHO FUNÇÃO: FISIOTERAPEUTA CREDITO 3 – 90110-F							
MÊS/ ANO: MARÇO 2019							
DIA	DIAS DA SEMANA	INÍCIO	INÍCIO DO INTERVALO	FIM DO INTERVALO	FIM	INÍCIO HORA COMPLEMENTAR	FIM HORA COMPLEMENTAR
01	SEXTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
02	SÁBADO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
03	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
04	SEGUNDA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
05	TERÇA	F	E	R	I	A	DO
06	QUARTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
07	QUINTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
08	SEXTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
09	SÁBADO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
10	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
11	SEGUNDA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
12	TERÇA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
13	QUARTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
14	QUINTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
15	SEXTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
16	SÁBADO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
17	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
18	SEGUNDA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
19	TERÇA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
20	QUARTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
21	QUINTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
22	SEXTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
23	SÁBADO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
24	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
25	SEGUNDA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
26	TERÇA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
27	QUARTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
28	QUINTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
29	SEXTA	07:00	10:00	10:15	13:00	-----	-----
30	SÁBADO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
31	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----

* Dia 08/03- Reunião de equipe 12:00hs e Educação Permanente 12:30

NOME: MARCELA LIMA M. DE OLIVEIRA				FUNÇÃO: ED. FÍSICA CREF- 093409-G/SP			
MÊS/ ANO: MARÇO 2019							
DIA	DIAS DA SEMANA	INÍCIO	INÍCIO DO INTERVALO	FIM DO INTERVALO	FIM	INÍCIO HORA COMPLEMENTAR	FIM HORA COMPLEMENTAR
01	SEXTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
02	SÁBADO	08:00	-----	-----	12:00	-----	-----
03	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
04	SEGUNDA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
05	TERÇA	F	E	R	I	A	DO
06	QUARTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
07	QUINTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
08	SEXTA	12:00	16:45	17:00	18:00	-----	-----
09	SÁBADO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
10	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
11	SEGUNDA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
12	TERÇA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
13	QUARTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
14	QUINTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
15	SEXTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
16	SÁBADO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
17	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
18	SEGUNDA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
19	TERÇA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
20	QUARTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
21	QUINTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
22	SEXTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
23	SÁBADO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
24	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
25	SEGUNDA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
26	TERÇA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
27	QUARTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
28	QUINTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
29	SEXTA	13:00	16:45	17:00	19:00	-----	-----
30	SÁBADO	-----	-----	-----	-----	-----	-----
31	DOMINGO	-----	-----	-----	-----	-----	-----

* Dia 08/03- Reunião de equipe 12:00hs e Educação Permanente 12:30

Educação Permanente

Presentes: André Luiz Fernandes, Especialista de Pós Graduação,
Anderson Rodolfo Danzga Alves, Luiz Carlos Frazzari,
Gabriela Magalhães

Catanduva, 09 de Janeiro de 2019.

Realizado nesta data Educação Permanente
com o Tema TER/PORT, ministrado pelo Fisiologista
esportivo.

Palavras de Sinais, Sintomas, Comorbidades e
riscos

Realizados com alongamento.

Marcela L.M. Oliveira
Ed. Física
CREF:093409G/SP

André Luiz Fernandes
CREF 071593-G/SP

Catanduva, 04 de Fevereiro de 2019

Foi realizado nesta data a Educação per-
manente com os educadores físicos André Luiz
Fernandes, com o tema Obesidade, foram abor-
dados os seguir, alimentação pós bariátrica,
a importância da atividade física, de man-
ter alimentação correta, malefícios que a obesidade
traz quanto a postura, dislipidemia, alto
estresse, prevenção de lesões, hipertensão, diabetes,
problemas vasculares etc.

Marcela L.M. Oliveira
Ed. Física
CREF:093409G/SP

André Luiz Fernandes
CREF 071593-G/SP

André Luiz Fernandes
Ed. Física
CREF:071593-G/SP



HOSPITAL
Mahatma Gandhi

**Relatório das atividades do setor de Educação Física,
referente ao mês de fevereiro.**

André (Férias)

Marcela (tarde)

- Academia posto 1, 2,3 ,4 e (5 aluno Marcos de 9 anos).
- Avaliação e evolução nos prontuários
- Caminhada com os moradores
- Atividades externas posto 1, 2 e 3 (jogos, relaxamento, circuitos, zumba, bola queimada, vôlei, futebol, Cross fit).
- Sessão cinema Posto 1, 2, 3, 4 e 5.
- Ginástica laboral
- Reunião com equipe Fisioterapia/ Educação Física.
- Gincana Fevereiro Roxo – Circuito ,Cabo de guerra ,Hóquei adaptado.
- Realização da Educação permanente.

RUA DUARTINA, 1311 - VILA SOTO - CEP: 15810-150 - FONE/FAX: (17) 3524-9070.

E-MAIL: hospital@mgandhi.com.br - CATANDUVA - SP

Marcela L.M. Oliveira
Ed. Física
CREF:093409G/SP

MARCELA LIMA M. DE OLIVEIRA
ED. FÍSICA CREF- 093409-G/SP

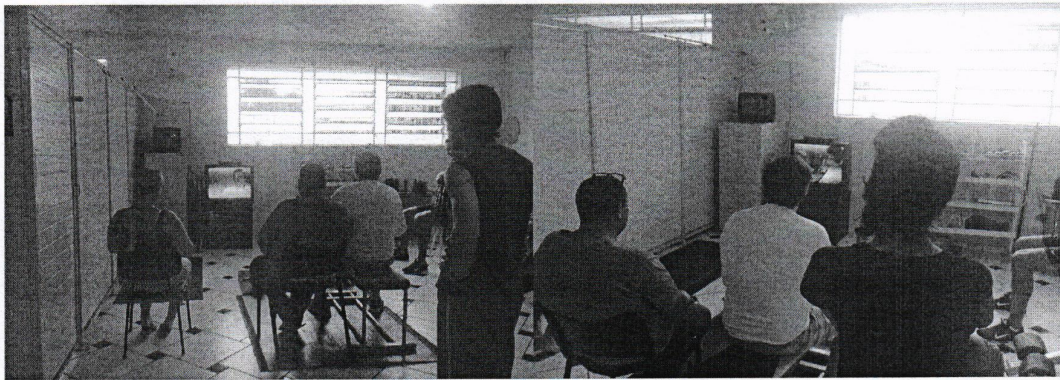
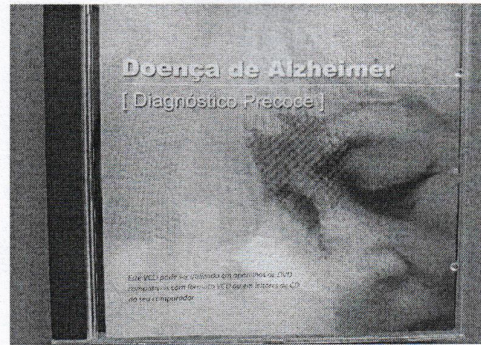
Relatório das atividades do setor de Fisioterapia, referente ao mês de Fevereiro de 2019.

- Atendimento aleatório aos pacientes Posto 1, Posto 2, Posto, 3, Posto 4, Posto 5.
- Ginástica Laboral para funcionários (segunda e sexta).
- Anotação e digitação de prontuários.
- Caminhada com posto 4 e 5 (segunda à sexta)
- Ajuda na visita dos pacientes (terça, quarta e quinta).
- Reunião com equipe Fisioterapia/ Educação Física 04/02/2019.
- Realização da Educação Permanente 04/02/2019.
- Reunião com equipe Multidisciplinar 06 e 28/02/2019.
- Reunião com diretoria do hospital 09/02/2019.
- Ajuda na palestra da Uniodonto 15/02/2019
- Vídeo de Diagnóstico precoce na Doença de Alzheimer do Fevereiro Roxo 25/02/2019.
- Participação aula de música 21/02/2019.
- Organizador e participação da Assembleia SUS 22/01/2019.

Aula de Música



Fevereiro Roxo



Assembleia



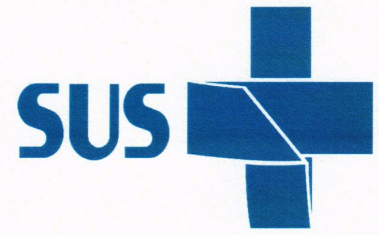
A handwritten signature in blue ink, which reads "Raphael Rainier Angulo Vilarinho".

Dr. Raphael R. A. Vilarinho
Fisioterapeuta
CREFITO 90.110-F

Raphael Rainier Angulo Vilarinho
Fisioterapeuta Crefito3 90110-F

RUA DUARTINA, 1311 - VILA SOTO - CEP: 15810-150 - FONE/FAX: (17) 3524-9070.

E-MAIL: hospital@mgandhi.com.br - CATANDUVA - SP



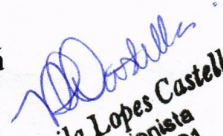
NUTRIÇÃO

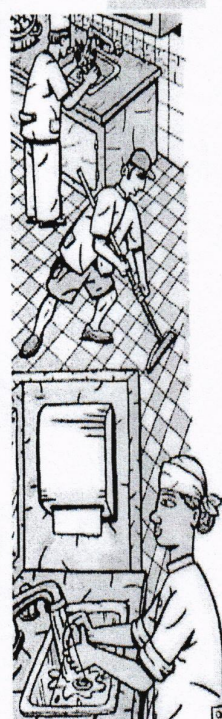



**PLANO DE AÇÃO DO SETOR DE NUTRIÇÃO E
DIETÉTICA (SND).
Fevereiro de 2019**

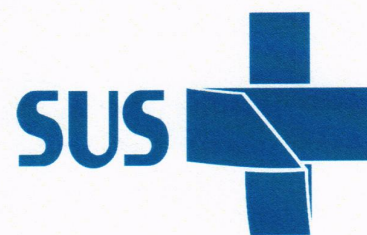
- Elaboração de Cardápios Balanceados, visando suprir as necessidades calóricas e/ou nutricionais dos pacientes;
- Oferecimento de cinco refeições diárias (desjejum, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia) sendo as mesmas distribuídas em intervalos de 3 horas, proporcionando ao paciente bem-estar e boa nutrição;
- Avaliação e Evolução Nutricional de Pacientes do Posto II (moradores) e de pacientes que requerem cuidados especiais como: diabéticos, desnutridos e gestantes, aos quais serão oferecidas dietas específicas com o intuito de recuperar o estado nutricional do paciente avaliado;
22/02: Assembleia com Pacientes do SUS com intuito de explicar rotinas do setor e averiguar críticas/sugestões para melhoria do mesmo.
- Acompanhamento e Supervisão da Parte Operacional da Cozinha, que se inicia no pedido e recebimento de mercadorias, produção de alimentos, higienização do setor até a distribuição das refeições, assim como a supervisão de confecção de marmitas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), as quais visam atender as necessidades nutricionais dos funcionários que se encontram de plantão;
- Elaboração de Cardápios e acompanhamento de Eventos do Mês:
Café Colonial dia 24/02; 27/02 Bolo dos Aniversariantes do Mês.

Priscila Lopes Castellá
Nutricionista
CRN: 18021


Priscila Lopes Castellá
Nutricionista
CRN 18.021

SND: Serviço de Nutrição e Dietética Data: fevereiro de 2019	Nutricionista (RT): Priscila Lopes Castellá CRN: 18021
Treinamento:	Higiene (organização) do Setor
Conteúdo:	Colaboradores cientes:
<div style="text-align: center;"> <h2>Higiene do ambiente de trabalho</h2> </div> <ul style="list-style-type: none"> ☞ O local de trabalho deve ser limpo e organizado; ☞ Faça sempre a limpeza quando necessário e ao término das atividades de trabalho; ☞ A sujeira acumulada é um local ideal para a multiplicação de micróbios; ☞ Portanto, manipular alimentos em um ambiente sujo é uma forma comum de contaminar os alimentos. 	<p><i>Verônica Catrim</i></p> <p><i>Wanda Belge</i></p> <p><i>Salveira PB 20</i></p> <p><i>Tereza D. J. Alves</i></p> <p><i>Palmeira Alves</i></p> <p><i>Roseli Teixeira</i></p> <p><i>Francineide</i></p> <p><i>Thais Costa</i></p> <p><i>Wanda Belge</i></p> <p><i>Tereza D. J. Alves</i></p>


Priscila Lopes Castellá
 Nutricionista
 CRN 18.021



PSICOLOGIA

Relatório das principais atividades do setor de Psicologia, referente ao mês de Fevereiro de 2019

- Avaliação psicológica em pacientes recém internados;
- Atendimento aos pacientes durante o período de internação;
- Elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) dos pacientes;
- Grupos psicoterapêuticos e operativos com alcoolistas, dependentes químicos e portadores de transtornos mentais;
- Grupos psicoeducativos de acordo com a patologia dos pacientes;
- Participação nas oficinas terapêuticas, em atividades expressivas, lúdicas e de socialização, juntamente com o setor de terapia ocupacional;
- Reuniões com famílias para orientação quanto a doença dos pacientes e a importância do tratamento ambulatorial após alta hospitalar;
- Acompanhamento dos pacientes nas visitas familiares realizadas às terças, quartas e quintas-feiras;
- Reunião familiar psicoeducativa “Cuidando de quem cuida”;
- Acompanhamento dos pacientes nas consultas médicas;
- Participação nas reuniões semanais de equipe técnica;
- Participação nas reuniões de coordenadores técnicos;
- Participação na Oficina de percussão;
- Férias da Psicóloga Elaine no período de 04/02 a 14/02;
- 06/02/19 - Reunião de Coordenadores e Reunião de Coordenadores Técnicos;
- 09/02/19 - Visita técnica à Medicina Preventiva da UNIMED com o objetivo de verificar o que os convênios oferecem para o pós alta hospitalar;
- 15/02/19 - Realização de palestra pela UNIODONTO com o tema “Cuidados e higienização bucal”, direcionada aos pacientes;
- 15/02/19 - Grupo psicoeducativo com o tema “Depressão: e quando a tristeza não passa?”, com os pacientes do setor particular;
- 15/02/19 - Visita Técnica de profissionais da SMS de Catanduva;



HOSPITAL
Mahatma Gandhi

- 20/02/19 - Exibição de vídeo em comemoração ao “Dia nacional de combate às drogas e alcoolismo”, com a participação dos pacientes dos setores particular e SUS;
- 21/02/19 - Realização de cortes de cabelos dos pacientes, pelos profissionais Vasco e Junior e seus alunos;
- 22/02/19 - Reunião (Assembleia) com os pacientes das Clínicas I, II e III no período da manhã e Clínica IV e V no período da tarde, conduzida por profissionais da Equipe Técnica e Coordenadores;
- 22/02/19 - Educação Permanente com o tema: Síndrome de Wernicke-Korsakoff;
- 23/02/19 - Participação de entrevista na rádio CBN de Catanduva, abordando o tema “Álcool e Drogas”;
- 25/02/19 - Apresentação de coral da prefeitura aos pacientes;
- 27/02/19 - Comemoração dos pacientes aniversariantes do mês;
- 28/02/19 - Reunião de coordenadores (equipe técnica).

06/02/19 - Grupo Psicoeducativo “Cuidando de quem cuida”



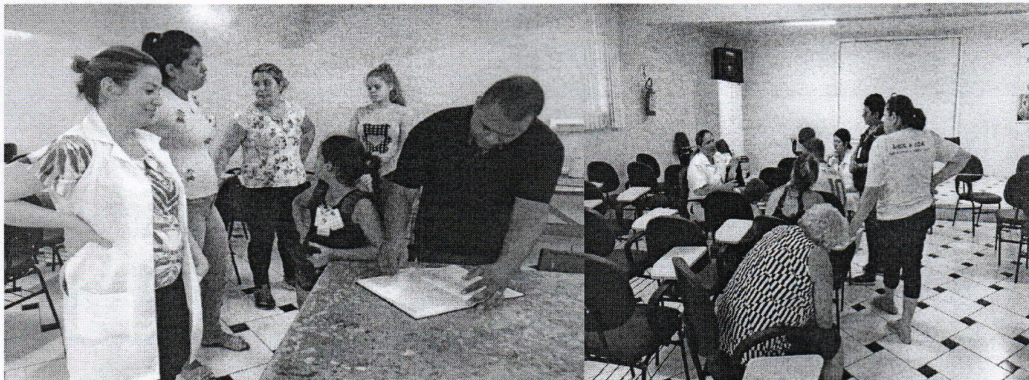
09/02/19 - Visita técnica à Medicina Preventiva da UNIMED



12/02/19 - Oficina de percussão



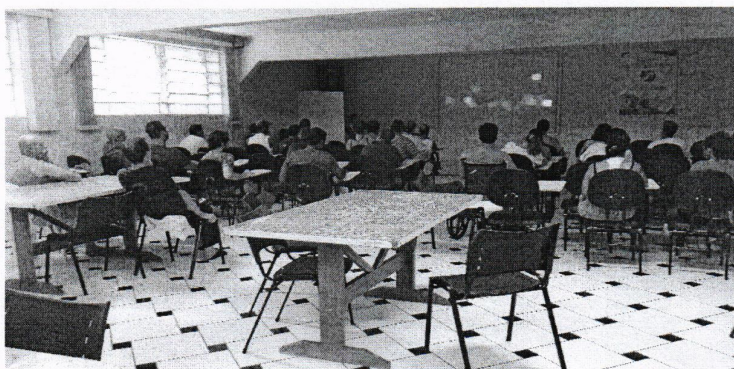
12/02/19 - Grupo Psicoeducativo “Cuidando de quem cuida”



15/02/19 - Grupo psicoeducativo com o tema “Depressão



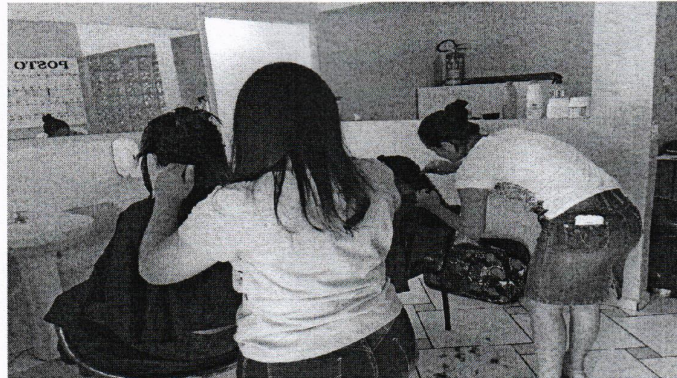
20/02/19 - “Dia nacional de combate às drogas e alcoolismo”





HOSPITAL
Mahatma Gandhi

21/02/19 - Corte de cabelos dos pacientes



22/02/19 - Educação Permanente



22/02/19 - Assembleia com os pacientes

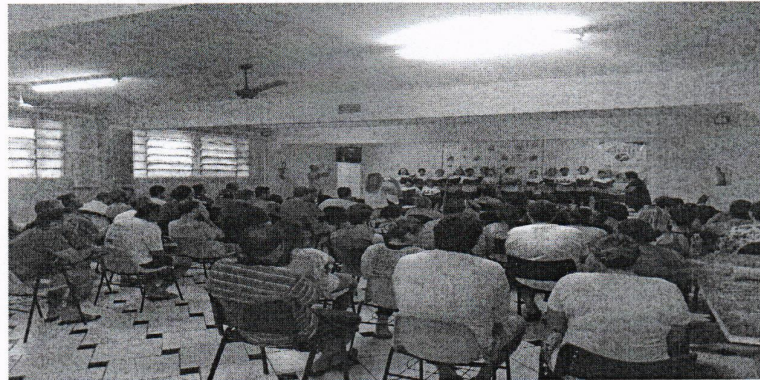


RUA DUARTINA, 1311 - VILA SOTO - CEP: 15810-150 - FONE/FAX: (17) 3524-9070.
E-MAIL: hospital@mgandhi.com.br - CATANDUVA - SP

23/02/19 - Participação de entrevista na rádio CBN de Catanduva



25/02/19 - Apresentação de coral



26/02/19 - Oficina de percussão



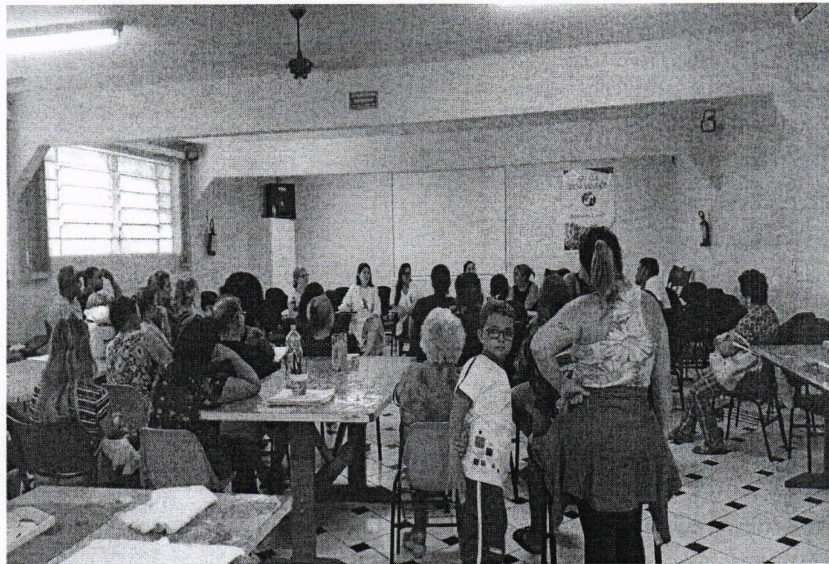


HOSPITAL
Mahatma Gandhi

27/02/19 - Comemoração dos pacientes aniversariantes do mês



28/02/19 - Grupo Psicoeducativo “Cuidando de quem cuida”



RUA DUARTINA, 1311 - VILA SOTO - CEP: 15810-150 - FONE/FAX: (17) 3524-9070.
E-MAIL: hospital@mgandhi.com.br - CATANDUVA - SP



HOSPITAL
Mahatma Gandhi

Anderson R. Panzza Alves
Anderson R. P. Alves
Psicólogo
CRP 06/29913

Anderson R. Panzza Alves

Cibeli P. de Freitas
Cibeli P. de Freitas
CRP 114542

Cibeli P. de Freitas

Elaine Cristina Bezerra
Elaine Cristitina Bezerra
Psicóloga
CRP 06/69125

Elaine Cristina Bezerra

Juliana C. Saraiva
Juliana C. Saraiva
PSICÓLOGA
CRP 06/61966

Juliana C. Saraiva Ayusso

Marina Pagliarini da Costa
Marina Pagliarini da Costa
Psicóloga
CRP:06/78256

Marina Pagliarini da Costa



HOSPITAL
Mahatma Gandhi

**Lista de presença da Educação Permanente
Psicologia**

Tema: Síndrome de Wernicke-Korsakoff

Profissional: Anderson

Data: 22/02/2019

Anderson R. Panzza Alves	<i>Anderson R. P. Alves</i> Psicólogo CRP 06/129913
Cibeli P. de Freitas	<i>Cibeli P. de Freitas</i> Psicóloga CRP 06/114542
Elaine C. Bezerra	<i>Elaine Cristina Bezerra</i> Psicóloga CRP 06/69125
Juliana do Carmo S. Ayusso	<i>Juliana S. Saralva</i> PSICÓLOGA CRP 06/61966
Marina P. da Costa	<i>Marina Pagliarini da Costa</i> Psicóloga CRP:06/73256

Síndrome de Wernicke-Korsakoff:

Causas da Síndrome de Wernicke-Korsakoff

Encefalopatia de Wernicke e síndrome de Korsakoff são condições diferentes que muitas vezes ocorrem em conjunto. Ambas são devidas a lesão cerebral causada por falta de vitamina B1.

A falta de vitamina B1 é comum em pessoas com alcoolismo. Também é comum em pessoas cujos corpos não absorvem corretamente o alimento (má absorção), como às vezes ocorre com uma doença crônica ou após cirurgia de obesidade (cirurgia bariátrica).

Encefalopatia de Wernicke provoca danos cerebrais em partes inferiores do cérebro chamadas tálamo e hipotálamo.

Psicose de Korsakoff pode resultar em danos permanentes em áreas do cérebro envolvidas com a memória. **Síndrome de Korsakoff**, ou **psicose de Korsakoff**, tende a desenvolver-se quando os **sintomas de Wernicke** somem.

Os sintomas da Síndrome de Wernicke-Korsakoff

Os **sintomas da encefalopatia de Wernicke** incluem:

- Confusão e perda de atividade mental que pode evoluir para o coma e morte
- A perda de coordenação muscular (ataxia) que pode causar tremor nas pernas
- Alterações de visão, tais como movimentos anormais dos olhos (movimentos de ida e volta chamados nistagmo), visão dupla, queda da pálpebra
- Abstinência alcoólica

Os **sintomas da síndrome de Korsakoff**:

- Incapacidade de formar novas memórias
- A perda de memória, que pode ser grave
- Inventar histórias (confabulação)
- Alucinações

A tiamina, também conhecida como vitamina B1, é uma vitamina hidrossolúvel que pertence ao complexo B. A principal função da tiamina é sua ação no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas, agindo como uma coenzima - a difosfato de tiamina

Exames e testes

Exame do sistema nervoso / muscular pode mostrar danos a muitos sistemas nervosos:

- Movimento ocular anormal
- Reflexos diminuídos ou anormais
- Rápida pulsação (frequência cardíaca)
- Pressão sanguínea baixa
- Temperatura corporal baixa
- Fraqueza muscular e atrofia (perda de massa de tecido)
- Problemas com caminhada (marcha) e coordenação

Os cereais integrais são as principais fontes de tiamina. Outras fontes excelentes são, carnes magras, porco, cordeiro, vaca e aves, nozes, leguminosas e legumes secos. Em alguns países, a farinha de trigo e de arroz é enriquecida com tiamina, já que ela se perde durante o processamento.

Outras condições que podem causar deficiência de vitamina B1 incluem:

- Aids
- Câncer
- Náuseas extremas e vômitos durante a gravidez (hiperemese gravídica)
- A insuficiência cardíaca (quando tratada com diuréticos de longo prazo)
- Longos períodos de terapia intravenosa (IV) sem receber suplementos de tiamina
- Uso de Crack
- Os níveis de hormônio da tireoide muito elevadas (tireotoxicose)

Tratamentos para Síndrome de Wernicke-Korsakoff

Os objetivos do tratamento são para controlar os sintomas e prevenir que a doença se agrave. Algumas pessoas podem precisar ficar no hospital no início da condição para controlar os sintomas.

Vitamina B1 pode ser administrada por injeção na veia ou de um músculo, ou por via oral. Isto pode melhorar os sintomas de:

- Confusão ou delírio
- Dificuldades com visão e movimento dos olhos
- Falta de coordenação muscular

Vitamina B1 não costuma melhorar a perda de memória e intelecto que ocorre com psicose de Korsakoff. Parar o uso de álcool pode prevenir mais perda da função cerebral e danos aos nervos. Comer uma dieta bem equilibrada e nutritiva pode ajudar, mas não é um substituto para parar o uso de álcool.

Prognóstico

Sem tratamento, a síndrome de Wernicke-Korsakoff se intensifica, e pode ser fatal. Com o tratamento, é possível controlar os sintomas (tais como o movimento descoordenado e dificuldades de visão). Este distúrbio também pode ser reduzido ou interrompido. Alguns sintomas, especialmente a perda de memória e habilidades de pensamento, podem ser permanentes. Outros transtornos relacionados ao uso de álcool também podem ocorrer.

As possíveis complicações

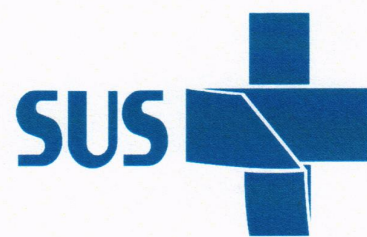
- Abstinência alcoólica
- Dificuldade com interação pessoal ou social
- Danos causados por quedas
- Permanente neuropatia alcoólica
- Perda permanente de habilidades de pensamento
- Perda permanente de memória
- Tempo de vida encurtado

Prevenção

Não beber álcool ou beber com moderação e ter alimentação suficiente pode **reduzir o risco de desenvolver a síndrome de Wernicke-Korsakoff**. Suplementos de tiamina e uma boa dieta podem reduzir a chance de adquirir essa condição, mas o risco não é eliminado.

Referências

So YT, Simon RP. Deficiency diseases of the nervous system. In: Daroff RB, Fenichel GM, Jankovic J, Mazziotta JC, eds. Bradley's Neurology in Clinical Practice. 6th ed. Philadelphia, Pa: Elsevier Saunders; 2012:chap 57.



SERVIÇO SOCIAL

Relatório mensal do setor de Serviço Social, referente ao fevereiro de 2019.

Durante o mês de fevereiro realizamos as seguintes atividades 2019

- Acolhimento do paciente juntamente com a família no ato da internação;
- Reuniões semanais de estudo sobre caso dos pacientes internos, junto à equipe técnica das seguintes clínicas, Posto I, Posto II, Posto III; Posto IV e V;
- Realização de atendimento individualizado visando à preparação de alta;
- Encaminhamento de pacientes ao Dentista e Consulta Clínica externa;
- Realização de contatos telefônicos para informações de pacientes com alta médica e licença e providências quanto medicação de alto custo e viabilização de documentos para fins previdenciários;
- Contato com as Delegacias de Polícias para e registro de B.O em casos de fugas de paciente, abandono de incapaz e acompanhamentos de pacientes a promotoria e a vara da família e demais órgãos do sistema de garantias de direitos;
- Acompanhamento de familiares e pacientes durante as visitas das clínicas I, II, III, de segunda-feira, quarta-feira e quinta-feira;
- Acompanhamento dos familiares e pacientes durante a visita das clínicas IV e V, em todos os dias da semana, nos dois horários;
- Contato com Secretaria e Coordenação de saúde mental dos Municípios atendidos pelo Hospital, solicitando apoio aos pacientes e familiares de doentes mentais e dependentes químicos;
- Encaminhamento a rede pública (CRAS, CREAS, UBS, CAPS, CONSELHOS TUTELARES MINISTERIO PUBLICO E USF, NASF, ETC) disponível nos Municípios de origem dos pacientes;
- Orientações a equipe técnica do setor referente ao acolhimento em sistema de internação a Criança e adolescente, conforme ECA;
- Atendimento individual com familiares que procuram orientação social;
- Agendamento de consulta, exames e cirurgia para pacientes moradores do posto II;
- Reunião de Equipe técnica a cada 15 dias;
- Realização de grupo Educativo, Assembleia as I, II, III, IV, V;

- Supervisão das seguintes estagiárias, Debora Cristina Rebolo e Daniela Pereira da Brito;
- Participação e organização da festa do aniversariante do mês das seguintes clinicas I, II III, IV,V;
- Participação do Curso de Defesa Pessoal;
- Realização de reunião direcionada pela Educação Permanente tema: Sistema de Garantia de Direitos);
- Realizado grupo Cuidando de Quem Cuida (reunião direcionada para familiares dos pacientes internados);
- Apresentado instrumentais POP para membros da Secretária da Saúde – Alta Qualificada;
- Realizada a finalização com as estagiarias referente ao estágio realizado na instituição;

FOTOS

22/02/2018 - Assembleia



22/02/2019 - Reunião de Preparação de Alta – Posto I



16/02/2019 – Reunião de Preparação de Alta - Posto I



07/02/2019 - Participação Curso de Defesa Pessoal



20/02/2019 – Reunião de Preparação de Alta – Posto II



28/02/2019 – Treinamento Educação Permanente – Sistema de Garantia de Direitos

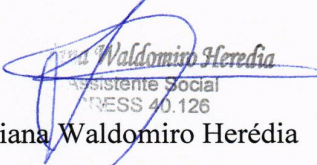
28/02/2019 – Treinamento Educação Permanente – Sistema de Garantia de Direitos



12/02/2019 – Reunião Família – Cuidando de Quem Cuida



Catanduva, 04 de março de 2019.



Fabiana Waldomiro Herédia
Assistente Social
CRESS 40.126

Fabiana Waldomiro Herédia
Coordenadora do Serviço social

Eulália Veronica - Assistente Social – CRESS: 25.918

Rubia Rinaldi Boschini – Assistente Social – CRESS: 58.326 – Férias

Fracieli L. Amancio – Assistente Social – CRESS: 60.228

Ana Regina M. de Siqueira – Assistente Social – CRESS: 12.585

Debora Cristina Rebolo - Estagiária de Serviço Social

Daniela Pereira de Brito – Estagiária de Serviço Social

Aos dias vinte e oito de dois mil e dezesseis, realizamos na Sala de Serviço Social reunião de equipe Técnica onde discutimos o Tema Sistema de Garantia de Direitos dentro do Eixo - eixo Promotor. A assistente social Eulália relatou sobre os três eixos, onde cada organização possui normativas que regulamentam o serviço executado, seja Saúde, Educação. No âmbito do SUAS a normativa 109 do CNAS tipifica o Serviço Socioassistencial, que se organiza em níveis de gestão e de complexidade - Práticas Básica, média e alta complexidade. Nos níveis PSB estão Serviço PAEF e SEFU de média complexidade. PAEFI, MSE, LA, PSC principalmente com alta complexidade.

No eixo Defesa consiste na justiça na proteção legal do direito em vários níveis, advocacia, defesa pública, promotoria, conselhos Tutelares. Eixo - controle representa conjunto de direitos nas áreas afins, como conspice Direito nas Educação, Assistência Social etc. Neste eixo é realizada o monitoramento e fiscalização da prática a defesa. O Governo também é realizado por organizações da sociedade civil, ministério Público, Poder Judiciário e fóruns de discussão.

Diante do planejamento da educação primeiramente, foi realizado algumas reflexões com a equipe, e emnos por iniciamos a reunião

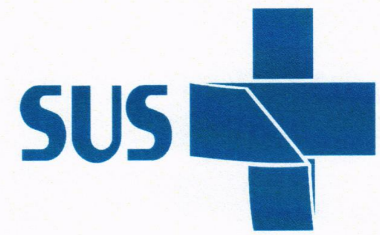
Fabiana Waldomiro Heredia
Assistente Social
CRESS 40.128

Francieli L. Amancio
Assistente Social
CRESS 60.228

Eulália Peronice Vieira Silva
Assistente Social
CRESS 2.5018

Rúbia R. Boschin
Assistente Social
CRESS 58.326

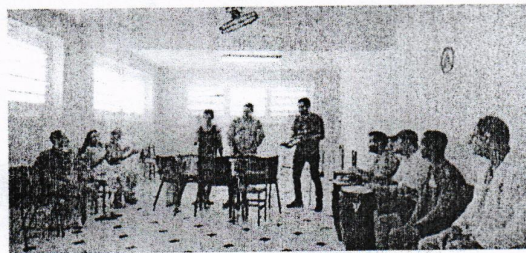
Ana Regina M. Siqueira
Assistente Social
CRESS-SP 12585



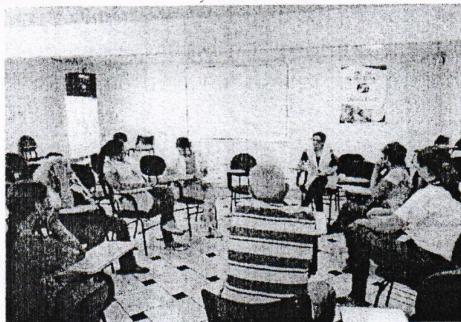
TERAPIA OCUPACIONAL

Relatório das principais atividades do setor de Terapia Ocupacional do Hospital, referente ao mês de fevereiro de 2019.

- Visita diária ao pavilhão I, II, III, IV e V;
- Atualização da lista dos pacientes recém internados;
- Avaliação de Terapia Ocupacional dos pacientes e elaboração das respectivas oficinas para os pacientes psicóticos, alcoolistas e drogaditos;
- Elaboração do PTS dos pacientes.
- Encaminhamento dos pacientes as oficinas de Terapia Ocupacional e atividades de laborterapia (horta e jardinagem).
- Acompanhamento diário dos pacientes no setor de Terapia Ocupacional;
- Evolução semanal nos prontuários dos pacientes dos postos, I, II, III, IV e V.
- Evolução quinzenal nos prontuários dos pacientes do posto II (moradores);
- Orientação e supervisão dos monitores de Terapia Ocupacional;
- Acompanhamento nos horários de visitas dos familiares aos pacientes internos.
- Reuniões realizadas semanalmente das equipes de cada clínica, setores I, II, III.
- Organização do Bingo realizado aos domingos pela equipe de enfermagem.
- Participação da Oficina de Percussão realizadas semanalmente pelo professor Heberly Theodoro, com parceria da prefeitura do município de Catanduva.



- Participação do grupo Psicoeducativo “Cuidando de quem cuida” com familiares de pacientes internos, realizado semanalmente.



- 04/02/2019 - Reunião das profissionais de Terapia Ocupacional.
- 06/02/2019 – Reunião da equipe de monitores do setor de Terapia Ocupacional.
- 06 e 28/02/2019 – Participação da reunião de coordenadores da equipe técnica do hospital.



HOSPITAL
Mahatma Gandhi

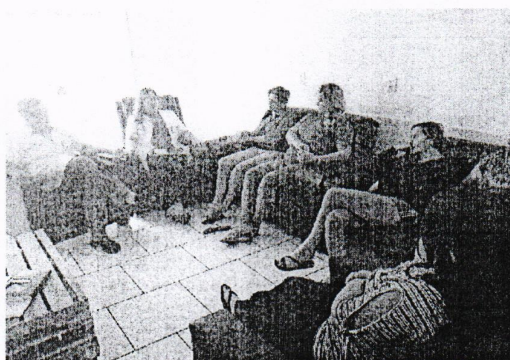
- 06/02/2019 – Participação da reunião de coordenadores com a presença do diretor do hospital Marcelo Fernandes dos Santos.

- 08/02/2019 – Participação da gincana realizada para os pacientes.

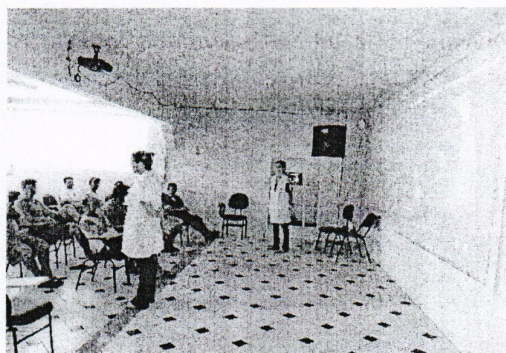


- 15/02/2019 – Organização da palestra sobre “Cuidados e higienização bucal”, realizado pela UNIODONTO para os pacientes.

- 15/02/2019 – Participação do grupo psicoeducativo com os pacientes, tema “Depressão”.



- 20/02/2019 – Participação da apresentação de vídeo e debate com os pacientes, “Dia Nacional do combate as drogas e alcoolismo.



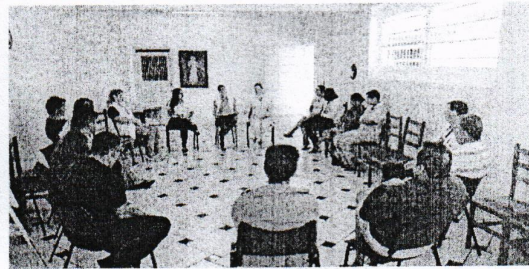
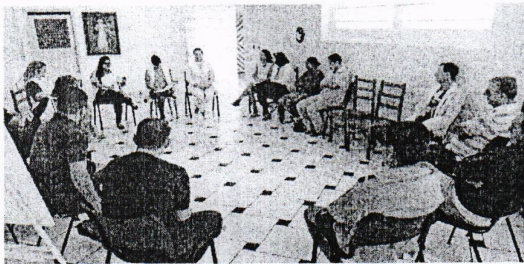


HOSPITAL
Mahatma Gandhi

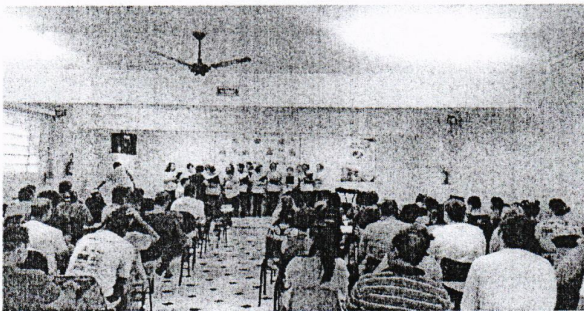
- 21/02/2019 – Organização do “Dia da Beleza”, realização de cortes de cabelos dos pacientes com a presença da escola “Vasco e Junior”.



- 22/02/2019 - Participação da Assembleia com os pacientes.



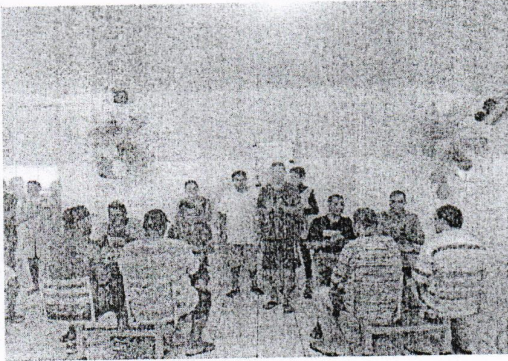
- 25/02/2019 – Participação da apresentação do Coral a todos os pacientes do hospital.




- 27/02/2019 – Organização e participação da festa de comemoração dos aniversariantes do mês.



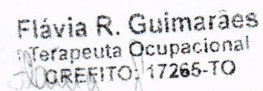
HOSPITAL
Mahatma Gandhi



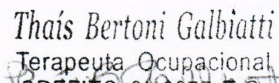
- 28/02/2019 – Realização da “Educação Permanente” elaborado pela profissional Terapeuta Ocupacional Keler Cristiane da Silva.


Keler Cristiane da Silva
Terapeuta Ocupacional
CREFITO: 3/5486

Keler Cristiane da Silva
Terapeuta Ocupacional


Flávia R. Guimarães
Terapeuta Ocupacional
CREFITO: 17265-TO

Flávia Rodrigues Guimarães
Terapeuta Ocupacional


Thais Bertoni Galbiatti
Terapeuta Ocupacional
CREFITO: 3/19977-TO

Thais Bertoni Galbiatti
Terapeuta Ocupacional



HOSPITAL
Mahatma Gandhi

Lista de presença da Educação Permanente Terapia Ocupacional

Tema: A importância do vínculo familiar no tratamento psiquiátrico
Professional: Keler
Data: 28/02/2019

Katia Jandira Alves	<i>Katia Alves</i>
Gabrieli Rodrigues da Cruz	<i>Gabrieli R. da Cruz</i>
Debora Souza de Oliveira Machado	<i>Debora S.O. machado</i>
Andreza Tinel	<i>Andreza Cruz Tinel</i>
Everton Leonildo Alves Battilani	Licença Médica
Keler Cristiane da Silva	<i>Keler Cristiane da Silva</i> Terapeuta Ocupacional CREFITO: 3/5486
Thais Bertoni Galbiatti	<i>Thais Bertoni Galbiatti</i> Terapeuta Ocupacional CREFITO 3/19977 T.O.

RUA DUARTINA, 1311 - VILA SOTO - CEP: 15810-150 - FONE/FAX: (17) 3524-9070.
E-MAIL: hospital@mgandhi.com.br - CATANDUVA - SP

Keler Cristiane da Silva
Terapeuta Ocupacional
CREFITO: 3/5486

EDUCAÇÃO PERMANENTE

A importância do vínculo familiar no tratamento psiquiátrico

A família e a atenção psicossocial

A família antigamente era vista pelos trabalhadores de saúde em geral como a culpada pelo transtorno mental, não podendo contribuir efetivamente durante o tratamento, constituindo-se como obstáculo no processo terapêutico, ficando estigmatizada⁽⁶⁾. O modelo hospitalocêntrico de cuidado à doença mental impôs à família um papel de informante passivo, desconsiderando suas potencialidades.

O modo psicossocial tem buscado modificar esse entendimento, demonstrando a importância da família na reabilitação do indivíduo em sofrimento psíquico. No momento em que as famílias recebem apoio e orientação adequadas, podendo compartilhar seus problemas e dificuldades, elas demonstram seu comprometimento com o cuidado ao seu familiar adoecido⁽⁷⁾. É importante, então, promover espaços de atenção e cuidado à família nos serviços substitutivos de saúde mental, inserindo-a no processo de reabilitação, cor responsabilizando-a pelo cuidado de seu familiar e dando visibilidade à sua ação cuidadora.

É importante destacar que a família busca formas de resolver as questões que emergem no seio familiar e, que procura um serviço de saúde quando não obtém êxito em suas tentativas, o que, por vezes, desencadeia sentimentos como medo, impotência, culpa, exaustão e até desespero⁽⁸⁾. É importante que o serviço de saúde mental esteja atento às dificuldades da família e possa oferecer suporte para o desempenho de tarefas e decisões para o cuidado com seu familiar, buscando fortalecer as relações que podem produzir saúde, não esquecendo que a família faz parte de uma rede social também envolvida nos processos da atenção psicossocial.

Para isso as equipes dos serviços substitutivos precisam desenvolver estratégias de inserção da família no cuidado. Estudos realizados em CAPS demonstram que as equipes profissionais têm utilizado como estratégias de inserção da família no cuidado em saúde mental espaços como grupos terapêuticos de familiares,



atendimento individual por qualquer profissional do serviço, oficinas terapêuticas, visitas domiciliares e busca ativa de familiares pouco presentes no serviço. Esses são espaços de escuta, acolhimento, construção e manutenção do vínculo entre equipe e família, demonstrando que esses profissionais valorizam a participação da família e entendem a importância dessa ser assistida em suas necessidades, para que o processo de reabilitação psicossocial seja exitoso.

Outro ponto a ser levado em consideração é a sobrecarga da família que convive com um indivíduo em sofrimento psíquico. Estudos revelam que essa sobrecarga refere-se às consequências que afetam o cotidiano da família, tais como os gastos financeiros; a desestruturação social, profissional e familiar e sua consequente reorganização; as tarefas extras que a família assume em alguns casos como higiene, transporte, controle das medicações, alimentação, lazer, acompanhamento do tratamento e os comportamentos de seu familiar doente (tentativas de suicídio, por exemplo). Essas questões causam desgaste físico, mental e emocional, com os quais a família convive e se reorganiza constantemente.

O suporte para superar essas situações poderá ser buscado junto ao serviço de saúde, em diferentes momentos, com objetivo de aliviar a sobrecarga, criando e fortalecendo o vínculo entre o serviço e a família.

Na atenção psicossocial não se espera que as famílias simplesmente convivam com aquele que sofre, mas que sejam compreendidas em suas dificuldades para lidar com esse fato, a partir de espaços de participação, criando estratégias que efetivem a inclusão dos familiares no cuidado. Nesse sentido, o que se espera é uma corresponsabilização, uma aliança entre todos envolvidos no atendimento: usuário, familiar, equipe e comunidade, para transpor os momentos aflitivos.

Para que a corresponsabilização seja efetivada é importante também que os serviços de saúde e seus profissionais, reestruturem sua forma de trabalho com a família. Em geral, o que a família busca é apoio e orientação para maneiras de cuidar e conviver com seu familiar.

Compreende-se que se a família precisa falar, alguém precisa acolher e ouvir. Esse é o momento em que as equipes dos serviços substitutivos podem se fazer presentes, estabelecendo uma relação de acolhimento da família, garantindo sua fala e uma ação integral, rompendo com a visão linear de saúde e tendo a capacidade de organizar o seu trabalho como um espaço de interação.



Assim, torna-se fundamental que o profissional de saúde compreenda o acolhimento como a tradução de posturas que o trabalhador em saúde pode procurar desenvolver para atender as necessidades do núcleo familiar. Nesse sentido, sinceridade, cumplicidade, afetividade, confiança e responsabilização são instrumentos do trabalho em saúde efetivos na acolhida, promovendo o fortalecimento e apoio nas relações com os familiares.

A utilização das tecnologias relacionais, como o acolhimento e a escuta, para estratégia de inclusão da família no tratamento é fundamental no contexto dos serviços substitutivos, porque, a partir dos vínculos criados nos espaços de acolhimento e escuta, a família se sente fortalecida para lidar com o sofrimento psíquico e tem a possibilidade de reorganizar seu núcleo familiar.

A partir da Reforma Psiquiátrica a família assume um papel importante na reabilitação psicossocial de seu familiar, sendo corresponsável pelo tratamento e cuidado. Por assumir essa tarefa em parceria com as equipes de saúde, torna-se fundamental que os serviços substitutivos estejam preparados para atender as necessidades do núcleo familiar, que é considerado objeto do cuidado em saúde mental.

A família é uma aliada, uma parceira no processo de reabilitação psicossocial do usuário. A atenção psicossocial, associada ao protagonismo das famílias, vai facilitar a reinserção social do usuário e a promoção da saúde do núcleo familiar, considerando as dimensões pessoais, biológicas, sociais e políticas que envolvem o cotidiano da vida.

As tecnologias relacionais, como o acolhimento e a escuta, aparecem como importantes estratégias em saúde, auxiliando a família a atingir sua reestruturação a partir de sua vivência com o sofrimento psíquico, integrando-a no planejamento da atenção psicossocial.

No contexto dos atos em saúde, no qual as tecnologias são instrumentos para que se opere o cuidado, o uso de tecnologias relacionais pode favorecer a organização do trabalho em saúde, bem como as relações interpessoais dentro da equipe.

Para finalizar esta reflexão, destacamos a importância do acolhimento e da escuta no envolvimento de todos os atores do cenário da saúde mental, ou seja, usuário, família, equipe de saúde mental e serviço. A inclusão da família na atenção psicossocial é de relevante importância para a efetivação do processo de reabilitação psicossocial e desinstitucionalização da loucura na sociedade.

RUA DUARTINA, 1311 - VILA SOTO - CEP: 15810-150 - FONE/FAX: (17) 3524-9070.
E-MAIL: hospital@mgandhi.com.br - CATANDUVA - SP

A família como importante suporte nos momentos de dificuldade

A família é o suporte com o qual podem contar independente da dificuldade que enfrentam. É no núcleo familiar que as relações mais verdadeiras são estabelecidas, e as soluções para os problemas podem ser elaboradas. Eles reconhecem a família ideal como àquela que é capaz de viver em harmonia. Constatou-se um conceito ampliado de família, que vai além dos laços de consanguinidade, da família nuclear ou representada por aqueles que moram na mesma casa, além disso, envolve as relações que fazem parte e são importantes na sua dinâmica. Consideraram que a família, ao vivenciar uma doença, experiência um processo de crise que pode ocasionar desentendimentos e tornar a convivência tensa:

A família é um grupo social organizado, no qual os vínculos são potencializados, e se constitui espaço de socialização e de proteção aos seus membros. Evidencia-se a necessidade de conhecê-la e valorizá-la ao reconhecer que ela é ponto de ligação entre o sujeito e o campo social.

Quanto à saúde mental, essa concepção é fundamental, pois em face da reorganização da assistência nessa área, a família passou a ser considerada como importante fator de ressocialização e reinserção social da pessoa com transtorno mental, que por vezes ficou afastada do seu convívio familiar e social devido aos longos períodos de internação em instituição psiquiátrica.

Ainda entendida como base da sociedade, tem-se que os seus integrantes sejam capazes de compartilhar as experiências do viver, fornecer apoio nos momentos adversos, interagir, potencializar o diálogo e garantir o desenvolvimento saudável de seus integrantes, a fim de que possam assumir a vida pessoal e profissional. Alicerçada no respeito à individualidade, a família é reconhecida como ambiente privilegiado de socialização, próprio para o aprendizado e o exercício da cidadania e das relações democráticas, além de ser espaço para práticas de tolerância, responsabilidade, e busca coletiva de estratégias de sobrevivência.

O papel da família no cuidado e no tratamento da pessoa com transtorno mental

O papel da família em relação à pessoa com transtorno mental é estar presente, ter atitudes de zelo, proteção, afeto e compreensão.

Também é o de instrumentalizar-se, buscar conhecer a si mesmo, o transtorno mental, os sintomas e as possíveis limitações que ele impõe ao familiar que adoeceu. Os sujeitos reconheceram a importância de incentivar e envolver a pessoa com transtorno mental nas atividades diárias.

Há uma tendência em considerar a família como unidade efetiva de cuidados, em esperar que ela assuma o papel de cuidadora, nos momentos de doença quanto de saúde de seus integrantes, ao almejar o alcance do equilíbrio e o bem-estar deles. Assim, é sua função assistir os seus membros, atender às suas necessidades e prover meios adequados de crescimento e desenvolvimento.



Conclusão

Vivenciar a prática assistencial com famílias de pessoas com transtorno mental é trabalhar com o seu sofrimento, com as suas frustrações e com o binômio negação-aceitação do transtorno mental, o que mobiliza sentimentos e percepções em quem está envolvido.

As famílias têm a necessidade de falar, compartilhar suas experiências, de ter alguém para ouvir as angústias e as vitórias que conquistaram no tratamento, no relacionamento com o familiar que adoeceu e nas descobertas de estratégias de enfrentamento.

O papel da família é cuidar, incentivar, estar presente, ser suporte seguro e confiável, pois é no âmbito familiar que os seus integrantes buscam apoio, compreensão e vislumbram possibilidades. A relação da família com a pessoa com transtorno mental por vezes é tensa, mas quando os sintomas decorrentes do transtorno estão controlados, a convivência pode ser harmoniosa, o que enseja entender o ser humano com transtorno mental como ser único dotado de capacidades, e que, apesar de algumas limitações, é capaz de se relacionar e desenvolver atividades.

Isso reforça a necessidade de os profissionais que atuam na área da saúde mental buscarem incluir familiares nos projetos terapêuticos de seus integrantes portadores de transtorno mental visando tanto à mudança de comportamento para a participação em atividades que permitam o compartilhar, quanto à aquisição de conhecimentos a respeito do tema saúde mental, transtorno mental e da relação família-paciente. Ainda, a dificuldade em mobilizar a família para participar de momentos, pode estar relacionada a um passado recente na história de tratamento nessa área em que a família deveria permanecer distante do tratamento e quem se responsabilizava pelos cuidados eram exclusivamente os profissionais de saúde.

RUA DUARTINA, 1311 - VILA SOTO - CEP: 15810-150 - FONE/FAX: (17) 3524-9070.
E-MAIL: hospital@mgandhi.com.br - CATANDUVA - SP

Keler Cristiane da Silva
Terapeuta Ocupacional
CREFITO: 3/5486



- **Ata de Reunião da equipe técnica –
Fevereiro 2019**

nante o horário de visita do SUS (3º, 4º e 5º p)

Em Fevereiro serão realizadas ações voltadas para a prevenção das DST's.

A próxima reunião ficou agendada para o dia 05/02/19 às 9:00h.

Reunião finalizada.

Juliana C. Saraiva
PSICÓLOGA
CRP. 08761986

Priscila Castella CRN: 18021

Gabriela Mazzutti - RT

Gabriela Mazzutti
Enfermeira/RT - COREN-SP 173.951

Rafael R. A. Vilhinho - FISI

Hospital Mahatma Gandhi

Fabiana Cristiane da Silva

Keler Cristiane da Silva
Terapeuta Ocupacional
CREFITO: 3/5486

Adriano W. Ijuado

Assistente Social
CRCS 45.123

Catanduva, 06 de Fevereiro de 2019.

Às 8:30h, deu início a reunião de coordenadores (equipe técnica), com a presença da T.O. Keler, Enfermeira Gabriela, Assistente social Fabiana, Nutricionista Priscila e Captação de recursos (E-muson e Paulo).

Foram definidas algumas atividades como parte da programação do "Fevereiro Roxo", que trata-se do mês de alerta sobre Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia:

• 20/02 às 9:00h: exibição de um vídeo sobre Alzheimer, para os setores masculino e feminino. Fabiana providenciará o vídeo.

• 15/02 - 9:00h: Palestra da UNIODONTO com o tema: "Cuidados e higienização bucal", direcionada aos setores masculino e feminino. (Keler)

Foram definidas as datas das Assembleias:
22/02 - 9h Assembleia com pacientes do SUS e

102 - 15:00h : Assembleia com pacientes do par-
ular.

comemoração dos aniversariantes do mês fi-
u definida para 27/02 às 14:30h.

Keler relatou que a festa de carnaval será
alizada no dia 04/03.

Emerson informou que serão realizadas ações
mês de março, em comemoração ao Dia
a mulher ("Semana da mulher"):

08/03 - café da manhã para funcionárias
às 6:30h e às 15:00h)

08/03 - café da manhã para as pacientes no
tio arborizado (9:00h), com apresentação de
oral. (cabelos)

Keler entrará em contato com a escola Vasco
Junior para ver a possibilidade de compa-
m na quarta ou quinta-feira.

Fabiana entrará em contato com o SENAC
ra disponibilizarem um profissional para rea-
zar massoterapia ou serviço de manicure
e 4ª ou 5ª feira.

A próxima reunião ficou agendada para
dia

Aliana C. Saraiva
PSICÓLOGA
CRP. 06/61966

Keler Cristiane da Silva
Terapeuta Ocupacional
CREFITO:3/5486

Gabriela Mazzutti
Enfermeira/RT - COFEN-SP 173.951
Hospital Mahatma Gandhi

Fabiana Walfredo Ilencio
Assistente Social
CRP. 06/123

Catanduva, 28 de Fevereiro de 2019.

Às 15:30h, deu início a reunião com a presen-
a da psicóloga Juliana, assist. social Fabiana,
fermeira Gabriela e T.O. Keler.

Gabriela iniciou falando que haverá visita

técnica da SMS a cada 03 meses, e que os prontuários devem ser organizados na ordem curta, não deve haver rasuras, é necessário colocar data horário, manter a sequência das anotações, e futuramente a não manutenção desses itens ocasionará em advertência. A próxima visita será realizada no mês de Junho. Também ficou definido a divisão dos prontuários para realização do P.T.S. O funcionário Emerson da captação de recursos informará que em comemoração aos 50 anos do HMG, está sendo programado um final de tarde com 3 p.c.s, oferecendo um luan e balada, com um cardápio diferenciado e utilização de trajes customizados pelos pacientes; foi fechada parceria com o DJ Juninho, que fará uma cortesia. A data provável para o evento é 19/03/19.

Keler relatou que o "Cantinho da leitura" voltará dia 22/03, com duração de 30 minutos, no horário das 15:00h às 15:30h. Dará início a oficina e dança no dia 06/03, às 15:30h no setor particular e no dia 07/03, às 15:00h no setor SUS primeiro o setor feminino e depois masculino.

O professor de música continua vindo de 3ª e 5ª feira (p.c.s agudos) das 9h às 10:30h. A oficina de dança será realizada na academia, com professor Vinícius.


Com relação à Semana da mulher, serão realizadas as seguintes atividades:

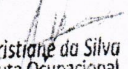
06/03/19 - Palestra e o grupo Coletivo de mulheres; no dia 07/03 palestra em DST/AIDS e dia 08/03 café da manhã e café da tarde; e palestra do SESC Catanduva.


O carnaval será realizado no dia 04/03 às


15 coh no patio externo.

A equipe discutiu sobre o espaço de visita do
setor particular. Reunião finalizada
Próxima reunião dia 29/03/19.


Juliana C. Saralva
PSICÓLOGA
CRP. 06/61966


Keler Cristiane da Silva
Terapeuta Ocupacional
CREFITO:3/5485


Gabriela Mazzutti
Enfermeira - COREN-SP 173.951
Hospital Mahatma Gandhi


Fabiana Walkomiro Heredia
Assistente Social
CRESS 40.126